

# **GUIA DE PERCURSO DA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM  
2018**

## **CARO ALUNO**

É com grande satisfação que apresentamos o Guia de Percurso do Curso de Bacharelado em Enfermagem, na modalidade a distância da Universidade Anhanguera-Uniderp.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem fundamenta-se em bases teóricas e científicas, exigidas na maioria das situações pelo mercado de trabalho e provê ao aluno instrumental suficiente para acompanhar as mudanças que ocorrem atualmente. Para tanto, fornecemos formação humanística e visão global, propiciando sólida formação para atuar como docente na área, desenvolver atividades específicas da prática profissional, além de desenvolver, no âmbito acadêmico, competências para compreender e desenvolver a capacidade de atuar de forma interdisciplinar.

Temos como principal objetivo atender a você, que deseja uma formação de qualidade, por isso, desenvolvemos uma proposta de ensino e aprendizagem composta por diferentes processos e práticas para sua formação. Por meio deste Guia de Percurso você irá conhecer a metodologia dos cursos na modalidade a distância, as possibilidades entre os encontros presenciais, as relações virtuais e todo o processo de interação e mediação do conhecimento que delas deve resultar.

Iniciando a sua trajetória é necessário que você compreenda a organização do seu curso, os espaços presenciais no polo de apoio presencial assim como os espaços virtuais, pelos quais seu estudo e seus compromissos acadêmicos serão cumpridos. Assim, apresentamos neste guia de percurso, o funcionamento do curso e suas especificidades. Pela leitura atenta e necessária, esperamos que você possa obter dicas importantes para um processo acadêmico de qualidade.

Orgulhamo-nos de sua presença e participação na Universidade Anhanguera-Uniderp e esperamos construir junto com você, um excelente curso superior permeado de muitas aprendizagens e desafios.

**Coordenação do Curso Profa. Ms. Daniele Bernardi da Costa**

## APRESENTAÇÃO DO CURSO – METODOLOGIA A DISTÂNCIA

A Universidade Anhanguera-Uniderp, como Instituição de ensino superior, tem como missão integrar científica, cultural, filosófica e tecnicamente sua área de abrangência, através da formação profissional de excelência, constituindo-se agente geradora de desenvolvimento sustentável e de inserção e emancipação social.

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Uma das bases da Educação a Distância é o potencial comunicacional e pedagógico dos ambientes virtuais de aprendizagem e a decorrente mediação didático-pedagógica com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dessa forma, os processos educativos na EaD ocorrem por meio da promoção de conteúdos e situações de aprendizagem com base na interatividade e em processos colaborativos.

Para tanto, utiliza-se de diferentes metodologias para a oferta dos cursos, considerando as características e necessidades da demanda, as peculiaridades locais, a estrutura física dos polos de apoio presencial, bem como a necessidade de implementar novas estratégias que acompanhem as transformações exigidas pela sociedade contemporânea e os avanços tecnológicos. Para tal, desenvolve metodologias próprias, adequadas às necessidades dos alunos e da própria modalidade, com recursos didáticos e possibilidades de comunicação combinadas e integradas de acordo com o projeto pedagógico de cada curso.

A metodologia adotada conta com atividades síncronas e assíncronas, ou seja, com momentos presenciais em teleaulas transmitidas via satélite, aulas atividade para o trabalho em grupo e seminários e também com atividades não presenciais que você irá realizar em ambientes virtuais de aprendizagem especialmente preparados para sua formação.

A Universidade Anhanguera Uniderp cumpre a legislação vigente, que propõe a integralização da carga horária obrigatória por meio do uso da tecnologia para a realização de mediações didático - pedagógicas e a realização de atividades presenciais obrigatórias. Da mesma forma que na modalidade presencial, ocorrem na EAD, os registros acadêmicos dos históricos escolares, e ao final do curso, a devida diplomação de sua formação.

*De acordo com o MEC - Ministério da Educação e Cultura, “educação a distância é caracterizada por um processo de ensino e aprendizagem realizado com mediação docente e a utilização de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, os quais podem ser utilizados de forma isolada ou combinadamente, sem a frequência obrigatória de alunos e professores, nos termos do art. 47, § 3º, da Lei de Diretrizes e Bases.” Os cursos a distância são projetados para alcançar os alunos dispersos geograficamente, oferecendo uma maior flexibilidade de horário e atendendo aos diversos ritmos de aprendizagem.*

## CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**CURSO:** Curso de Bacharelado em Enfermagem

**MODALIDADE:** Educação à distância

**AUTORIZAÇÃO:** Resolução nº. 045/CONSU/2006 que autoriza e Portaria SERES/MEC 227 de 22/05/2013 que reconhece o curso de graduação em Enfermagem na modalidade a distância. 033/CONSU2011 Delibera favoravelmente oferecimento do curso com duração de 10 semestres.

**REGIME ACADÊMICO:** Semestral

**TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO:** 10 (dez) semestres

**FORMA DE INGRESSO:** Processo Seletivo denominado, em edital específico, de: Processo Seletivo ou Anhanguera Vestibular ou Vestibular Anhanguera. Tal processo constitui um Concurso Principal e de Vestibular Continuado agendado. O candidato também poderá optar pela análise do seu histórico escolar do Ensino Médio, ou pelo aproveitamento das notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Portadores de diploma de nível superior, devidamente registrado, podem matricular-se no período vigente do processo seletivo, desde que haja vagas remanescentes. As diretrizes curriculares nacionais para o curso e outras exigências legais constam no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

### OBJETIVO DO CURSO

O curso de Bacharelado em Enfermagem tem por objetivo formar enfermeiros generalistas, críticos e reflexivos, mobilizados pelo agir humano, com competências e habilidades norteadas por abordagens contemporâneas, e que exerçam a enfermagem com base no rigor científico e intelectual, sempre pautado em princípios éticos.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O desenvolvimento do curso tem como objetivos específicos:

- ✓ Formar Enfermeiros aptos a assumir posições de liderança e que visem o bem-estar da comunidade assistida, respeitando as diversas culturas, mantendo a confidencialidade das informações, interagindo com os demais profissionais, apresentando compromisso, responsabilidade e habilidade nas tomadas de decisões, reconhecendo as tecnologias de comunicação e informação verbal e não verbal, e desenvolvendo a capacidade de leitura e escrita.
- ✓ Formar Enfermeiros capazes de aprender continuamente, com compromisso e responsabilidade com a sua educação e com a educação e treinamento de novos profissionais.

### ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Você aluno, ao obter o grau de Enfermeiro pela Anhanguera-Uniderp, poderá atuar em toda esfera da área de saúde como hospitais, clínicas, planos de saúde, laboratórios, além de outros serviços gerenciais, com as habilidades empreendedoras necessárias às atividades de planejamento, organização, direção e controle de custos.

## PERFIL DO EGRESSO

A Universidade Anhanguera-Uniderp, por meio do Curso de Bacharelado em Enfermagem, pretende proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanista aos seus egressos. Essa perspectiva inclui a formação de cidadãos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e de inseri-los em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, sustentável, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

O Curso de Bacharelado em Enfermagem se compromete a estruturar e atender um perfil profissional com sólida formação geral e humanística, capacidade de análise e domínio dos conceitos de sua área, aliados a uma postura reflexiva e de visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica de forma a atender ao mercado de trabalho.

## ESTRUTURA DO CURSO

Ofertamos o Curso de Bacharelado em Enfermagem, com duração de 5 (cinco) anos, organizados em 10 (dez) semestres. Para garantir a comunicação entre alunos, professores e tutores, o desenho do curso propõe o desenvolvimento das atividades à distância e presencialmente, tendo como base uma metodologia interativa e problematizadora.

Esta metodologia caracteriza-se pela articulação entre conceitos e situações problema, levantamento de hipóteses, orientações e proposições de planejamento de situações experimentais para testagem de hipóteses através do desenvolvimento compartilhado e que culminem em atividades e projetos interdisciplinares.

No decorrer da semana, o desenvolvimento das disciplinas ocorrerá conforme cronograma apresentado em seu ambiente virtual de Aprendizagem AVA. Para sua organização de tempo e prazos a serem cumpridos para a entrega das atividades, é necessário que você aluno, tenha disciplina e administre seu tempo e também tenha responsabilidade no cumprimento das atividades propostas.

## SUA SEMANA DE CURSO

Semanalmente, você possui momentos presenciais, nos quais ocorrem os encontros em sua unidade de apoio presencial, onde você assistirá às aulas das disciplinas. Estes encontros presenciais são momentos de aprendizagem compostos por aulas transmitidas via satélite nos quais a frequência é obrigatória. Portanto, não deixe de participar!

**Polo de Apoio Presencial é a unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância.**

As demais atividades ocorrem nos momentos não presenciais, que devem ser realizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA. Tais momentos são compostos por atividades como leitura dos materiais e atividades disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, bem como, realização de estudo autônomo e interação com seus tutores por meio do sistema de mensagens.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, você terá o acompanhamento por meio da mediação pedagógica tutorial a distância. As interações serão efetivadas intensivamente pela web, na sala do tutor e no fórum da disciplina.

***O AVA é o ambiente virtual de aprendizagem que oferece condições de aprendizagem (síncronas e assíncronas) permanente entre seus usuários.***

***Por meio do ambiente virtual de aprendizagem os alunos acessam os materiais didáticos-pedagógicos referentes ao seu curso.***

## RECOMENDAÇÕES PARA MOMENTOS DE AUTOESTUDO

- ✓ Procure um bom local para se concentrar sem distrações;
- ✓ Leia com atenção todos os materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, eles serão sua bússola durante as atividades;
- ✓ Fique atento aos prazos para cumprimento das tarefas;
- ✓ Estabeleça seus objetivos com prazos determinados;
- ✓ Estabeleça um tempo mínimo diário para estudos de acordo com seu ritmo e disponibilidade;
- ✓ Leia os textos procurando pelos pontos-chave, destaque-os e depois faça uma síntese;
- ✓ Elucide suas dúvidas com o tutor a distância antes de seguir em frente, para garantir a sua correta assimilação;
- ✓ Use dicionários;
- ✓ Pesquise continuamente em livros, revistas, artigos, Internet, mantendo uma visão atualizada sobre o conteúdo que está estudando. Isso enriquecerá seu processo de aprendizagem, trazendo novos conceitos e linguagens.

## IMPORTANTE!

- ✓ Lembre-se que em seus estudos você não está sozinho,
- ✓ Os professores e tutores estão à disposição para ajudá-lo durante todo o processo. Além disso, você conta com a oportunidade de interagir com seus colegas de curso.

Você deve participar semanalmente do fórum de discussão da disciplina que ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA. Consulte semanalmente sua agenda e seu cronograma de atividades para que você não deixe de realizar o que foi programado no curso, perdendo o prazo estabelecido pelos professores.

## ORGANIZE-SE

As propostas de atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem AVA, são compostas por atividades de desenvolvimento textual, às quais caracterizamos como Produções Textuais Interdisciplinares realizadas em grupos, que são avaliadas e conceituadas por meio de critérios estabelecidos pelos professores. São atividades relacionadas aos conteúdos trabalhados no conjunto de materiais didáticos das disciplinas do semestre. Estas têm por objetivo estabelecer a relação

entre a teoria e a prática, e a aplicação dos conteúdos à realidade local e regional dos alunos participantes do curso.

Lembre-se que estudar a distância exige que você administre seu tempo. Assim, você deve organizar a leitura do material didático impresso, por semana. Lembre-se de ler durante a semana o livro texto de suas disciplinas. Seu conteúdo é fundamental para a realização das atividades programadas, para sua participação e compreensão das aulas além de ser componente obrigatório das provas presenciais.

## BIBLIOTECA VIRTUAL

Os alunos dos cursos na modalidade a distância da Universidade Anhanguera-Uniderp tem acesso à biblioteca virtual. Trata-se de uma série de coleções organizadas de documentos eletrônicos, onde cada fonte de informação é organizada quanto ao seu conteúdo e identificação de forma descritiva.

A biblioteca virtual trabalha com o conceito “Informação ao Alcance de Todos” com a vantagem de direcionar os usuários às fontes de dados disponíveis no meio virtual, incluindo ferramentas para pessoas com necessidades especiais como: aumento de fonte, contrastes de telas e sintetizador de voz e funciona como uma rede mundial, na qual são depositados diversos conteúdos, e-books, normalização de TCC, monografias, imagens e vídeos, entre outros.



## PERFIL DO ALUNO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Um aluno que opta por estudar a distância exercita a sua autonomia, administrando seu tempo para a realização das atividades propostas no curso, uma vez que ele é o centro do processo de ensino e aprendizagem. O aluno tem a oportunidade de explorar e reconhecer seus pontos fortes, suas limitações; interagir com seus pares, bem como o dever de cumprir com as atividades planejadas. Essa forma de contrato didático é o alicerce que constitui comunidades virtuais de aprendizagem dinâmicas e efetivas.

O modelo proposto pela Anhanguera-Uniderp na modalidade EaD, tem como foco o desenvolvimento da autonomia do aluno, por meio de uma formação caracterizada por ações colaborativas na busca de informações, nas discussões e reflexões em outras fontes que não seja

somente o professor, visando a superação de um ensino reprodutor. Tal autonomia é construída pelas mediações entre os diferentes autores envolvidos no processo educativo, sendo o professor, o tutor a distância, o tutor presencial, coordenador acadêmico do Polo e destes com a equipe multidisciplinar que se integra ao processo, com a finalidade de promover uma formação de qualidade com foco na aprendizagem do aluno.

Tal proposta pedagógica, mediada pela tecnologia, busca estabelecer uma formação emancipadora e autônoma e, para isso, no decorrer do processo educativo do aluno, são propostas atividades, dialogicamente organizadas, que favorecem uma comunicação dialógica e interativa.

Além de você, fazem parte do modelo de oferta na modalidade de educação a distância, profissionais específicos, organizados em uma equipe multidisciplinar, capacitados e qualificados, que promovem, acompanham e orientam a você aluno em seu percurso de aprendizagem. Dentre esses profissionais destacamos os mais próximos a você.

Nesse sentido, o modelo pedagógico dos cursos ofertados na modalidade EaD considera que a aprendizagem ganha sentido na medida em que seus agentes desempenham seus diferentes papéis nos diversos processos de ensino e aprendizagem, seja no momento a distância ou nos encontros presenciais, sob o acompanhamento do tutor presencial.

**COORDENADOR DO CURSO** - é um profissional da área, que auxiliará nos termos especificados no Regimento Geral, que coordena os trabalhos dos professores EAD e tutores a distância, supervisionando o cumprimento das atribuições dos docentes do curso.

**PROFESSORES EAD** – são responsáveis pelas disciplinas e aulas transmitidas em seu polo de apoio presencial; eles selecionam, planejam e desenvolvem o conteúdo das aulas; elaboram, redigem o material de apoio, são responsáveis pela orientação das atividades de estágio e Trabalho de Conclusão de Curso quando houver. Você terá contato com o docente por meio das aulas, que ocorrem semanalmente no polo de apoio presencial e ficam disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, por meio das aulas, nos fóruns de discussão, e mensagens, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA.

**TUTOR A DISTÂNCIA** - profissional com formação na área do curso, que acompanha o processo de ensino e aprendizagem do aluno como mediador e responsável pela aproximação e articulação entre os alunos, tutores de sala e professores EAD. Desempenha papel importante no atendimento ao aluno, acompanhando o processo de construção da aprendizagem em conjunto com o docente. Esse Tutor tem como função orientar os alunos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, na realização das atividades, prestando esclarecimentos das dúvidas e procedimentos e orientando os estudos dos alunos. Você terá contato com seu tutor a distância, no ambiente virtual de aprendizagem, espaço no qual o tutor estará à disposição para orientá-lo e responder suas dúvidas.

**TUTOR PRESENCIAL** - Profissional com formação na área do curso, que acompanha presencialmente, no polo de apoio presencial, o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Atua como mediador no processo de construção do conhecimento encaminhando dúvidas, sugestões, comentários e a participação dos alunos durante as teleaulas e atividades. É também responsável pelo registro da frequência dos alunos, a aplicação das provas, e o acompanhamento das atividades de práticas pedagógicas, estágio e trabalho de conclusão do curso, sempre que houver. Suas ações devem motivar os alunos a progredir no curso, como também estimular a responsabilidade, comprometimento, disciplina e organização da sala de aula.

**O COORDENADOR ACADÊMICO EAD** é um profissional graduado, preferencialmente com experiência como tutor presencial de um dos cursos de graduação a distância da Anhanguera - Uniderp, com a função de representar a Universidade aos alunos, tutores presenciais, professores locais, secretários e



gestores de polos. O Coordenador Acadêmico EaD atende às solicitações e necessidades manifestadas pelos alunos e tutores presenciais, reportando-as previamente a gerência acadêmica e colaborando com as soluções adotadas. Presta assessoria às atividades pedagógicas, garantindo o comprometimento dos docentes com o processo da aprendizagem dos estudantes. Supervisiona o trabalho dos tutores presenciais, inclusive verificando a pontualidade e o bom atendimento destes aos alunos.

A interatividade entre os Coordenadores de Curso, docentes EaD, tutores presenciais e tutores a distância é estimulada e realizada permanentemente e de forma integrada por meio das novas tecnologias de comunicação e informação, tanto para a capacitação dos envolvidos como para a orientação e acompanhamento das atividades a distância.

### ORGANIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

O Curso de Bacharelado em Enfermagem tem duração de 5 (cinco) anos, organizados em 10 (dez) semestres. Entendemos que na EaD, a formação do aluno deve dar-se não apenas para a área de conhecimento a que se propõe, mas, também, para competências que compreendem relacionamentos harmoniosos; posicionamentos críticos e éticos; respeito às diversidades socioculturais, religiosas, étnicas e de orientação sexual e responsabilidades sociais. Para tanto, o currículo pode contemplar disciplinas ou módulos que tratam de questões humanistas, cidadãos e voltadas ao projeto de vida do aluno, em consonância com a missão institucional. Disciplinas como Homem, Cultura e Sociedade e Ética, Política e Sociedade estão presentes na matriz do curso com essa finalidade, estando estas disciplinas previstas para o primeiro e segundo semestres.

Entre o primeiro e o quarto semestres, a matriz do curso de Enfermagem é composta por disciplinas do Ciclo Básico, enquanto de quarto a décimo semestres, por disciplinas do Ciclo Profissionalizante.

A carga horária do curso está assim distribuída:

- ✓ Presença semanal do aluno nas teleaulas e aulas-atividades;
- ✓ Web aulas e atividades web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada;
- ✓ Atividades de autoestudo realizadas, pelo aluno, conforme programação agendada.

Ao concluir o curso o aluno receberá o diploma de Enfermeiro.

### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

1a. Série	Total
Educação a Distância	20
Homem, Cultura e Sociedade	60
Ética, Política e Sociedade	60
Saúde Coletiva	80
Empreendedorismo	60
Seminário Interdisciplinar I	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>315</b>

<b>2a. Série</b>	<b>Total</b>
Metodologia Científica	60
Formação Integral em Saúde	80
Ciências Moleculares e Celulares	80
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor	80
Seminário Interdisciplinar II	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>335</b>
<b>3a. Série</b>	<b>Total</b>
Enfermagem e Ciência	40
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal	80
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório	80
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico	60
Seminário Interdisciplinar III	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>295</b>
<b>4a. Série</b>	<b>Total</b>
Enfermagem e Trabalho	40
Microbiologia	60
Habilidades	60
Fundamentos Semiológicos de Enfermagem	160
Seminário Interdisciplinar IV	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>355</b>
<b>5a. Série</b>	<b>Total</b>
Terapia Medicamentosa	60
Didática Aplicada a Enfermagem	40
Fundamentos Técnicos de Enfermagem	160
Enfermagem na Saúde do Adulto	160
Seminário Integrador na Saúde do Adulto	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>455</b>
<b>6a. Série</b>	<b>Total</b>
Estratégia da Saúde da Família	80
Enfermagem na Saúde da Mulher	160
Bioética e Legislação em Enfermagem	60
Sistematização da Assistência de Enfermagem	80
Seminário Integrador na Saúde da Mulher	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>415</b>

<b>7a. Série</b>	<b>Total</b>
Urgência e Emergência em Enfermagem	100
Saúde do Trabalhador	80
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	160
Enfermagem na Saúde do Idoso	80
Seminário Integrador na Saúde da Criança	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>455</b>
<b>8a. Série</b>	<b>Total</b>
Enfermagem em Centro Cirúrgico	80
Saúde Mental	80
Gestão em Saúde	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	60
Seminário Interdisciplinar VIII	35
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>335</b>
<b>9a. Série</b>	<b>Total</b>
Estagio Supervisionado I: Hospitalar	400
Trabalho de Conclusão de Curso II	60
Tópicos Especiais Em Enfermagem I	60
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>520</b>
<b>10a. Série</b>	<b>Total</b>
Estagio Supervisionado II: Saúde Coletiva	400
Tópicos Especiais em Enfermagem II	60
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>460</b>
<b>Carga Horária Total</b>	
Atividades Acadêmicas Curriculares	3940
Atividades Complementares Obrigatórias - ACO	60
<b>Total do curso</b>	<b>4000</b>

## EMENTAS DA MATRIZ 2018/1 DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

### 1º SEMESTRE HOMEM, CIÊNCIA E SOCIEDADE

#### Educação a Distância

Fundamentos de EaD. Organização de sistemas de EaD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto de EaD. Ambientes virtuais de aprendizagem. Apropriação do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **Homem, Cultura e Sociedade**

O Capitalismo: o surgimento de um novo mundo. As ciências sociais: formas de compreender o mundo. A consolidação da sociedade global. Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos.

### **Ética, Política e Sociedade**

A formação do pensamento ocidental. Formação da Moral Ocidental. A política e a evolução das concepções de mundo. A disputa contemporânea entre as concepções de mundo.

### **Saúde Coletiva**

Atuação na Saúde Coletiva. A organização do Sistema Suplementar de Saúde. Conceituação, Áreas de Abrangência e Relevância no Sistema de Saúde. Modelos Assistenciais em Saúde. Atenção à Pessoa Idosa. Causas Externas. Dengue. Doença Sexualmente Transmissíveis/AIDS. Hanseníase. HÁS. Risco, Vulnerabilidade e Práticas em Saúde Coletiva. Violência como Problema de Saúde Pública. História e Definição de Epidemiologia. Estudos Descritivos. Variáveis relacionadas à Pessoa, a Espaço e Tempo. Delineamento, Vantagens e Limitações dos Principais Estudos Analíticos Prospectivos: Estudos experimentais e Coorte. Delineamento, Vantagens e Limitações dos Principais Estudos Analíticos: Casos e Controles, Transversal. Os Processos de Transição Demográfica (Taxas de Natalidade e Mortalidade) e Transição Epidemiológica (Doenças Infectocontagiosas e DCNT) no Brasil. Sistemas de Informação em Saúde: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SIA, SISVAN. Indicadores de Mortalidade e Morbidade utilizados na Saúde Pública. Indicadores de Prevalência e Incidência utilizados na Saúde Pública. Conceituando bioestatística. Definição de Amostra e Conceituação dos Principais Processos de Amostragem. Desenvolvimento de Tabelas e Gráficos. Frequência Relativa e Acumulada. Média, Moda e Mediana. Amplitude Total, Desvio Médio, Variância, Desvio-Padrão, Coeficiente de Variação.

### **Empreendedorismo**

Definições Gerais de Empreendedorismo o empreendedorismo no Brasil, processo Empreendedor e as tendências do Empreendedorismo.

### **Seminário Interdisciplinar I**

Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvido durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências éticoprofissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e sócio-política. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## **2º SEMESTRE CIÊNCIAS E SAÚDE**

### **Metodologia Científica**

Leitura, Interpretação e Produção de Textos. Estrutura e Organização de Trabalhos Acadêmicos. Pesquisa científica. Elaboração de Projeto de Pesquisa.

### **Formação Integral em Saúde**

Saúde Coletiva. Saúde Pública. Diferenciações entre Saúde Pública e Saúde Coletiva. A Construção da Saúde Coletiva. Saúde Coletiva e Seus Campos de Saberes e Práticas. A Saúde Coletiva e o Conceito ampliado de Saúde. Modelo Biomédico. Modelo da História Natural da Doença. Período Pré-patogênico. Período Patogênico. Modelo de Determinação Social da Doença. Promoção de Saúde. Promoção de Saúde e Prevenção de Doenças. Promoção da Alimentação Saudável. Promoção de Atividade Física. Formação dos Profissionais da Saúde. Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Educação em Saúde Dialógica ou Radical. Educação Permanente em Saúde. O Sistema de Saúde no Brasil antes do Sistema Único de Saúde. Reforma Sanitária. O Novo Sistema de Saúde – Sistema Único de Saúde. Objetivos do Sistema Único de Saúde. Princípios Doutrinários. Princípio da universalidade. Princípio da Equidade. Princípio da Integralidade. As bases legais do Sistema Único de Saúde. Princípios Organizativos. Princípio da Descentralização. Princípio da Regionalização e Hierarquização. Princípio da Participação da Comunidade. Normas Operacionais Básicas. Norma Operacional de Assistência à Saúde. Política Pública em Saúde, Conceito e Importância. Papel do Estado nas Políticas Públicas em Saúde. Política Pública em Saúde e os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Atenção Primária à Saúde e a Reorganização da Assistência no Brasil. Programa de Saúde da Família e Estratégia de Saúde da Família. Princípios da Estratégia da Saúde da Família. Processo de Trabalho das Equipes da Saúde da Família. Impacto da Estratégia de Saúde na Família no Brasil. Núcleo de Apoio à Saúde da Família e seu papel na Estratégia de Saúde da Família. O Processo e Ferramentas de Trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Estratégia de Saúde da Família. Organização do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. SUS 25 anos: Evolução, Avanços e Desafios. Organização, Operacionalização do SUS no Município. Descentralização, Regionalização e Pacto pela Saúde, Pacto pela vida, Pacto em defesa do SUS E Pacto de gestão, objetivos e prioridades. Redes de atenção à Saúde. Sistemas Comparados de Saúde. Classificação dos Sistemas de Saúde. Sistemas de Saúde na Europa, na América Latina, no Canadá e Estados Unidos da América. Conceitos Fundamentais de Planejamento Estratégico da Saúde. Organização e Funcionamento do Planejamento no SUS. Métodos de Planejamento Estratégico em Saúde. Por que planejar? Diferença entre Plano e Planejamento. Plano de Saúde. Relatório Anual de Gestão. Passos para Elaboração do Plano de Ação. Plano Nacional de Saúde, Objetivos e Prioridades. Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Lei Orçamentária Anual. Plano Municipal de Saúde.

### **Ciências Moleculares e Celulares**

O fenômeno da vida. Origem e Evolução das Células. Características das Células Procariotas e Eucariotas. Vírus: entidade biológica dependente de células. Água como componente celular. pH, tampão e sais minerais. Aminoácidos. Peptídeos. Proteínas. Enzimas. Carboidratos. Lipídios. Vitaminas. Ácidos nucleicos. Membrana Plasmática. Comunicações Celulares.

### **Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor**

Morfofisiologia da pele e dos seus anexos. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar. Histologia da epiderme, derme, hipoderme ou tecido subcutâneo, e dos anexos da pele. Origem e organização geral, anatômica e histológica das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos e articulações. Osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral, conceito de tecidos ósseos e cartilagosos. Histologia das cartilagens, dos ossos compactos e esponjosos. Funções do sistema esquelético; classificação morfofuncional dos ossos, características anatômicas da superfície dos ossos. Estrutura macroscópica dos ossos longos. Divisão do esqueleto: axial e apendicular; nome e localização dos principais ossos do corpo humano. Conceito

de articulações; classificação das articulações; movimentos das articulações sinoviais. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema muscular. Embriologia dos músculos estriados esqueléticos. Histologia do músculo liso, estriado cardíaco e estriado esquelético. Estrutura morfológica das fibras musculares. Estrutura morfológica do músculo esquelético. Envoltórios musculares, classificação morfológica e funcional dos músculos. Origem e inserção muscular, nome e localização dos principais músculos estriados esqueléticos do corpo humano. Mecanismo dos filamentos deslizantes. Junção neuromuscular e acoplamento excitação-contracção. Tipos de contracção muscular: isométrica, concêntrica e excêntrica. Metabolismo energético do músculo estriado esquelético. Tipos de fibras musculares esqueléticas. Conceito de câimbra e espasmos musculares. Classificação e identificação dos principais fármacos utilizados no sistema muscular; miorelaxantes e bloqueadores neuromusculares. Origem e organização geral macro e microscopicamente das estruturas que compõem o sistema reprodutor masculino e feminino. Desenvolvimento embrionário dos órgãos genitais masculinos. Histologia do testículo, epidídimo, ducto deferente, próstata, glândulas seminais, glândulas bulbouretrais e do pênis. Desenvolvimento embrionário dos órgãos genitais femininos. Histologia do ovário, tuba uterina (trompas de Falópio), útero, canal vaginal e dos órgãos genitais externos. Anatomia do testículo, saco escrotal, epidídimo, ducto deferente, glândula seminal, ducto ejaculatório, uretra masculina, glândula bulbouretral, próstata, pênis e do assoalho pélvico masculino. Função dos órgãos reprodutores masculinos. Espermatogênese. Ato sexual masculino. A testosterona e outros hormônios sexuais masculinos. Controle hormonal e nervoso das funções reprodutivas masculinas. Aspectos patológicos gerais do sistema reprodutor masculino. Anormalidades da função sexual masculina. Fármacos utilizados no tratamento da impotência sexual masculina. Anatomia do ovário, tuba uterina (trompas de Falópio), útero, vagina, órgãos genitais externos e do assoalho pélvico feminino. Função dos órgãos reprodutores femininos. Ovogênese (oogênese). Ciclo sexual ou menstrual feminino. Ciclo ovariano e endometrial. Sistema hormonal feminino. Ato sexual feminino. Fisiologia da gravidez, do parto e da lactação. Principais doenças relacionadas à infertilidade feminina. Métodos contraceptivos.

### **Seminário Interdisciplinar II**

Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvidos durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências ético profissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e sócio-política. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## **3º SEMESTRE ENFERMAGEM E ATENÇÃO BÁSICA**

### **Enfermagem e Ciência**

Determinantes históricos, filosóficos, culturais, sociais e econômicos das práticas em enfermagem e em saúde. A Enfermagem como ciência e arte. A construção de uma prática cientificamente fundamentada. A constituição de um campo de ciência próprio e apropriado à abordagem das pessoas que necessitam de cuidado. A história das entidades de classe. Conceito e Aplicabilidade das entidades

de classe, consolidação e representação. As relações entre Pessoa, Saúde, Ambiente e Enfermagem. Das práticas em Enfermagem a visão geral das teorias. Apresentação das principais Teorias de Enfermagem. Relação entre as Teorias e processos de cuidar em enfermagem e em saúde. Levantamento de dados, diagnóstico, planejamento, implementação, avaliação. Abordagem das diferentes dimensões do cuidado e espaços de sua realização. Desenvolvimento do conceito de Assistência de Enfermagem. Desenvolvimento da Aplicabilidade da Assistência de Enfermagem. Produção do conhecimento sobre o cuidado em enfermagem e em saúde. Relação entre produção do conhecimento e qualidade da atenção em saúde. Análise das Leis e Decretos-Leis que normatizaram a prática da enfermagem. Relação entre educação e emancipação na Enfermagem.

### **Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal**

Sistema urinário, formado por rins, ureteres, bexiga, uretra, com base na embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia. Sistema urinário, incluindo o parênquima renal, os néfrons como unidades funcionais. As vias urinárias e bexiga. Fisiologia da micção. Patologias: bexiga “caída”, infecção urinária, cistite, incontinência urinária. Fisiologia renal: filtração glomerular, reabsorção, taxa de filtração glomerular, secreção, funções dos túbulos renais e regulação da função renal pelos hormônios antidiurético e aldosterona, excreção urinária/diurese. Regulação do equilíbrio ácido-básico, sistema renina-angiotensina-aldosterona, função endócrina: renina, eritropoietina, calcitriol. Fisiologia renal: Creatinina e ureia como marcadores da função renal. Principais nefropatias: nefrolitíase, pielonefrite, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, insuficiência renal aguda e crônica. Principais fármacos diuréticos. Sistema digestório que é formado por órgãos como: boca, esôfago, estômago, intestinos, reto e ânus. Também as glândulas anexas ao tubo digestório (glândulas salivares, pâncreas, fígado) que serão estudados com base na embriologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia. Histologia do trato gastrointestinal, a absorção de nutrientes devido a importância das microvilosidades intestinais aumentando a superfície de contato. Ação do peristaltismo durante todo o trato digestório desde a passagem do bolo alimentar pelo esôfago até a excreção pelas fezes. As ciências morfofuncionais estudam o sistema digestório, incluindo a histologia do intestino grosso, a absorção de água e íons para o organismo. Ainda há o armazenamento das fezes e a produção de muco para lubrificação da região. Medicamentos que atuam no trato digestório, que são: antiácidos, antissecretores, protetores da mucosa, terapêutica para a bactéria *Helicobacter pylori*, antieméticos, laxantes, antidiarreicos, antiespasmódicos, hepatoprotetores, antifiséticos, moduladores da motilidade intestinal. Funções do fígado e sua relação com a produção de colesterol, absorção de lipídios, importância da vesícula biliar. Constituição anatômica, histologia, funcionalidade de células (hepatócitos) e importância digestória. Funções do pâncreas e sua relação com a produção insulina, glucagon, somatostatina, peptidiopancreático (pâncreas endócrino), ainda enzimas digestivas, íons bicarbonato liberados no duodeno importantes na digestão (pâncreas exócrino). Sistema endócrino, incluindo as funções do hipotálamo e sua ligação com a glândula hipófise, a importância do sistema nervoso e endócrino na liberação de substâncias. Estrutura Anatomohistológica e hormônios das glândulas hipófise, pineal, tireoide e paratireoides. Anatomohistologia e hormônios das glândulas adrenais. A fisiologia do estresse agudo e crônico. As doenças relacionadas ao Sistema Endócrino: hipo e hipertireoidismo, osteoporose, Doença de Addison, Síndrome de Cushing. Medicamentos que atuam no Sistema Endócrino: redutores de lipídeos. Controle da temperatura corporal, as substâncias e os fatores envolvidos na resposta inflamatória e consequentemente no estímulo do hipotálamo tendo como consequência a febre. A fisiologia do hipotálamo como centro termorregulador ou regulador da temperatura corporal. Os mecanismos de produção de calor e de esfriamento para sobrevivência. Controle da temperatura corporal, a dor e a sensibilidade. Órgãos dos sentidos 1 visão- via visual e

lesões e fisiopatologia. Audição funcionamento da vias auditivas e perda da audição. Órgãos do sentido 2 -funções do olfato e disfunções olfativas. O paladar e as funções gustativas.

### **Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório**

Conceitos: sistema nervoso central e periférico. Desenvolvimento embrionário. Anatomia do encéfalo. Proteção do encéfalo: crânio, meninges, barreira hemoatoencefálica. Anatomofisiologia do cérebro, telencéfalo: hemisférios cerebrais. Diencefalo: tálamo e hipotálamo. Anatomofisiologia do cerebelo e desordem: ataxia. Anatomofisiologia do tronco encefálico: mesencefalo, ponte e bulbo. Desordens: Doença de Parkinson, consequências das lesões do bulbo. Anatomia da medula espinhal, proteção: coluna vertebral e meninges. Estrutura da medula espinhal associada às raízes nervosas e ao SNP. Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo. Líquido Cefalorraquidiano: produção, funções e circulação. Anatomia dos seios venosos. Patologia: hidrocefalia. Histologia do sistema nervoso central: neurônios, neurógliã, massas encefálica e medular, substâncias branca e cinzenta. Patologia: esclerose múltipla. Histologia do cerebelo. Anatomia do SNP e histologia dos nervos, gânglios e terminações nervosas. Nervos cranianos e espinhais. Plexos cervical, braquial, lombar e sacral. Patologia: lesão medular e suas consequências. Divisão funcional do SNP: somático e autônomo. Sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. Organização estrutural do SNA. Potencial de membrana, impulso nervoso, sinapses químicas, neurotransmissores, transmissão sináptica excitatória e inibitória. Classificação e identificação dos principais fármacos que atuam no sistema nervoso central: ansiolíticos, hipnóticos, sedativos, anticonvulsivantes, antidepressivos. Classificação e identificação dos principais fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo: fármacos agonistas adrenérgicos e colinérgicos, fármacos antagonistas adrenérgicos e colinérgicos. Conceituação de outras patologias que acometem o Sistema Nervoso. Meningites, Acidente Vascular Encefálico, TCE e Edema Cerebral, Doença de Alzheimer. Euforia, Depressão, Epilepsia, Lesão Medular, Poliomielite. Organização do sistema cardiovascular e circulatório: sanguíneo e linfático. Estrutura anatômica, histológica e fisiologia do coração. Parede cardíaca (pericárdio, miocárdio e endocárdio), câmaras cardíacas, valvas e ruídos cardíacos, vasos associados ao coração, circulação pulmonar e sistêmica, circulação coronariana. Ciclo cardíaco, sistema de condução elétrica, princípios do eletrocardiograma. Anatomia e histologia dos vasos sanguíneos. Artérias, veias e capilares. Pressão arterial, fatores determinantes. Mecanismos de controle da pressão arterial. Barorreceptores, hipertensão arterial, fármacos anti-hipertensivos. Outras patologias que acometem o Sistema Cardiovascular: trombose/embolia, aterosclerose, infarto do miocárdio, angina, ICC e arritmias. Sistema respiratório: organização. Desenvolvimento embrionário. Sistema respiratório: organização. Fenômenos mecânicos da respiração: inspiração e expiração. Ventilação pulmonar, hematose, controle da respiração. Reflexos: tosse e espirro. Ventilação pulmonar, hematose, controle da respiração. Fenômenos mecânicos da respiração: inspiração e expiração. Conceituação das Principais Patologias que acometem o Sistema Respiratório. Sinusite, asma, bronquite, pneumonia, edema pulmonar, enfisema, embolia pulmonar. Classificação e identificação dos principais fármacos: mucolíticos e broncodilatadores.

### **Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico**

Conceitos saúde x doença. Visão geral das respostas celulares ao estresse e estímulos nocivos. Adaptações celulares: atrofia, hipertrofia, hiperplasia e metaplasia. Fatores etiológicos de lesões celulares. Patogenia das lesões celulares induzidas por radicais livres. Degeneração gordurosa. Hipóxia/anóxia/isquemia em diversas situações clínicas correlacionadas à patogenia da degeneração hídrica/tumefação turva e da lesão celular irreversível. Aspectos morfológicos e fisiopatológicos. Morte celular. Necrose tecidual e tipos de necrose. Coagulação, liquefação, gangrena, caseosa,



gomosa. Conceituação dos principais tipos de anemias: ferropriva, perniciosa/megaloblástica, falciforme, talassemia, aplástica e anemias hemolíticas. Fármacos anti-anêmicos: sulfato ferroso, vitamina B-12 (cianocobalamina), ácido fólico (folatos), eritropoietina recombinante/epoetina alfa. Leucócitos e sistema imune: conceitos, tipos de leucócitos, aspectos morfológicos e funcionais. Órgãos do sistema imune e suas características morfofuncionais. Visão geral da resposta imune – linhas de defesa. Imunidade inata: 1ª e 2ª linhas de defesa = barreiras naturais, inflamação aguda, sinais cardinais, sistema complemento. Imunidade adquirida: conceitos, propriedades. Imunidade adquirida humoral. Anticorpos. Imunidade adquirida celular. Resposta imune primária e secundária. Inflamações crônicas. Mediadores químicos e medicamentos anti-inflamatórios. Hipersensibilidades. Imunização. Reparo tecidual. Conceitos, displasias x neoplasias, classificação, características de crescimento e comportamento biológico das neoplasias benignas e malignas, metástases. Nomenclatura de tumores, epidemiologia do câncer, prognóstico: graduação e estadiamento. Carcinógenos químicos, físicos e biológicos. Carcinogênese, bases moleculares das neoplasias. Imunologia dos tumores. Métodos de diagnóstico e tratamento.

### **Seminário Interdisciplinar III**

Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvido durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências éticas profissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e sócio-política. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## **4º SEMESTRE HABILIDADES BÁSICAS NA SAÚDE**

### **Enfermagem e Trabalho**

A história da profissionalização da Enfermagem no Brasil, compreendendo as bases éticas, sociológicas e culturais da enfermagem. A evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho. Direitos trabalhistas e aplicabilidade dos direitos trabalhistas. A trajetória acadêmica e Marketing pessoal e profissional. Princípios da prática da enfermagem. Analisar as características do trabalho em enfermagem. Distinguir os elementos que compõem o processo de trabalho em enfermagem. A finalidade sendo definida como o cuidado, para com um conjunto de ações junto ao paciente e/ou grupos sociais na promoção de saúde, prevenção, intervenção em quadros de doença e reabilitação. Definição dos agentes do processo de trabalho em enfermagem; organizar os agentes de enfermagem por meio de treinamento, utilizando as técnicas e meios disciplinares. Definições e conceitos de instrumentos no processo de trabalho em Enfermagem; os objetivos devem conter organização do cuidado ao doente, pela sistematização das técnicas de enfermagem, organizar o ambiente terapêutico, com destaque para purificação do ar, limpeza, higiene e organização. Na Gestão em enfermagem ocorre ênfase no processo gerencial, as condições de trabalho na enfermagem, o dimensionamento de pessoal, a gestão de pessoas, a supervisão, a liderança, a gestão de qualidade, a auditoria e as mudanças em enfermagem como meios para desenvolver a gerencia em Enfermagem. A atuação do enfermeiro nesta área procura identificar os problemas de saúde coletiva. Sistema de saúde

no Brasil: histórico e evolução. Reforma sanitária brasileira: principais avanços e dificuldades. Práticas educativas em saúde coletiva e perfis sócio epidemiológicos. Nesta área o enfermeiro enfocara a intervenção nas relações entre o trabalho e a saúde, promovendo e protegendo a saúde dos trabalhadores através das ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes, das condições de trabalho. Para a atenção da saúde do trabalhador, as empresas podem adotar os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), onde o enfermeiro terá ampla atuação. Nesta área o enfermeiro atuara no atendimento em urgência, emergência, atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar, cuidados com pacientes, manipulação e aplicação de medicamentos. A satisfação dos trabalhadores e a influencia na qualidade de vida no ambiente de trabalho do enfermeiro. A saúde e bem-estar dos profissionais e o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Compensação justa e adequada, condições de trabalho, oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, autonomia e feedback, relações interpessoais, política de recursos humanos. História e conceitos sobre Síndrome de Bournout, enfocando a profissão enfermeiro.

### **Microbiologia**

Conceito de microbiologia, células procariontes e eucariontes; Estrutura bacteriana: Cromossomo, plasmídeo, ribossomo, grânulos de reserva, mesossomo, flagelos e fímbrias; Exigências físicas e inorgânicas; Exigências nutricionais e ambientais; Meios de Cultura; Membrana plasmática, parede celular, espaço periplasmático, cápsula e esporos; Metabolismo e genética bacteriana; Tamanho, arranjo e forma. Bacterioscopia: técnica de Coloração de Gram; Análises laboratoriais: Crescimento bacteriano. Características gerais da Protozoologia. Helminologia, Acarologia e Entomologia; Relações entre os seres vivos; modalidades de parasitismo; tipos de hospedeiros e parasitas; vias de penetração e evolução dos parasitos; regras internacionais de nomenclatura zoológica. Características gerais dos fungos: Taxonomia. Ciclo de vida. Esporos assexuais e sexuais. Nutrição e respiração. Penetração. Disseminação e multiplicação. Dano. Colheita e transporte do material. Exame direto. Cultivo. Identificação. Introdução à Virologia: Características gerais dos vírus. Estrutura viral. Taxonomia. Isolamento e cultivo. Multiplicação viral; Coleta de material. Reação de imunofluorescência. Sorologia. Demonstração direta. Diagnóstico molecular. Família Micobacteriaceae: características gerais das micobacterias, Patogenicidade, epidemiologia, diagnóstico laboratorial e profilaxia, Mycobacterium tuberculosis, Mycobacterium leprae; Bacilos Gram negativos não entéricos: Gênero Bordetella; Gênero Haemophilus; Espiroquetas: bacilo diftérico; Bacilo difteróide; Gênero Corynebacterium. Clamídias: Características gerais, epidemiologia, laboratoriais e tratamento da sífilis; Características gerais das espiroquetas; Bactérias anaeróbias de maior significado clínico; Generalidades sobre anaeróbios; Enterobacteriaceae; Bacilos Não Fermentadores. Cestódeos e trematódeos: gêneros Schistosoma, Taenia, Echinococcus, Hymenolepis; Nematódeos: ascarídeos, ancilostomatídeos, estromgilídeos, filarídeos, larvas migrans; outros helmintos de interesse médico. Flagelados: gêneros Giardia, Trichomonas, Trypanosoma, Leishmania; Ciliados e amebas: gêneros Entamoeba, Balantidium; Coccídios e plasmódios: gêneros Toxoplasma, Cryptosporidium, Plasmodium; outros protozoários de interesse médico. Técnicas Laboratoriais de diagnóstico de protozooses e verminoses. (Técnica de Gota Espessa Corada; Técnica de Faust, Ritchie, Técnica de Hoffman, Baermann). Fungos filamentosos e carnosos. Leveduras. Fungos dimórficos; Mecanismos das doenças fúngicas. Definição e Importância das Micoses. Principais vírus de interesse médico: Picornavírus: enterovírus, rinovírus. Vírus transmitidos por artrópodes: arbovírus. Paramixovírus: vírus do sarampo, vírus da caxumba. Influenza e seus vírus. Retrovírus humanos: AIDS e outras doenças. Hepatite viral. Histórico, conceitos e características de um antibacteriano ideal, Classificação dos antibacterianos. Antimicrobianos que

atuam na membrana citoplasmática; Antimicrobianos que atuam na síntese proteica; Antimicrobianos que atuam na parede celular; Antimicrobianos que atuam no ácido nucléico. Técnicas de esterilização, desinfecção e assepsia. Teste de sensibilidade a antibacterianos, antibiograma. Definição de comunidade, saúde e meio ambiente. Influência do meio ambiente na transmissão das parasitoses e mecanismos de transmissão parasitária. Controle, Transmissão e tratamento: Leishmania; tênia; amebíase; ascaridíase; doença de Chagas; larva migrans; oxiurose; miíase; giardíase; malária; Ácaros, piolhos e moscas parasitos do homem; Moscas, mosquitos, pulgas e barbeiros transmissores de doenças para o homem. Doenças Imunodeprimíveis: Caxumba, Difteria, Hepatite, Raiva, Rubéola, Sarampo, Tétano.

### **Habilidades**

Responsabilidade ética da equipe multiprofissional com o prontuário. Documentação de enfermagem. Prescrição de enfermagem. Prefixos, sufixos e terminologias usadas em Enfermagem. Fluxos de materiais e pessoas nos serviços de saúde. Tipos de Estrutura organizacional do Serviço de Enfermagem. Da coleta de dados do paciente ao diagnóstico de enfermagem. Como o enfermeiro (ou estudante de enfermagem) diagnostica? Conceito e Princípios de biossegurança aplicáveis aos cuidados de enfermagem. Acidentes com material biológico. Norma Regulamentadora NR 32. Barreiras físicas e não físicas. Áreas críticas, semicríticas e não críticas. Resíduos dos Serviços de Saúde. Esterilização e assepsia. Limpeza, desinfecção e descontaminação. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Fatores de risco. Medidas de prevenção. Higiene do ambiente. Precauções padrão. Resistência bacteriana. Ações educativas no controle das infecções. Técnica de lavagem das mãos. Manejo de Equipamentos de Proteção Individual na Assistência à Saúde. Técnica de calçamento de luva. Desinfecção do leito, higiene oral e corporal do paciente, técnica de arrumação do leito, banho de leito. Frequência cardíaca. Frequência respiratória. Pressão Arterial. Temperatura corporal. Temperatura corporal. Sinais Vitais: Identificação de alterações. Taquicardia e bradicardia. Alterações do Padrão respiratório. Hipotensão e Hipertensão arterial. Hipotermia e hipertermia. Aspectos éticos e legais relacionados à assistência. Interação com equipe multiprofissional. Primeiro contato com o paciente. Entrevistas. História da doença atual. História médica pregressa. História pessoal e social. Histórico familiar. Reconhecimento das necessidades individuais. Analisar os aspectos éticos e legais relacionados à assistência de enfermagem para o atendimento das necessidades apresentadas pelos pacientes. Preparo emocional do paciente para realização de consultas e procedimentos.

### **Fundamentos Semiológicos de Enfermagem**

Prática de técnicas do exame clínico, sinais e sintomas. Integridade cutânea mucosa e tecidual. Avaliação de pele e anexos. Prática de integridade cutânea mucosa e tecidual. Inspeção e palpação de cabeça e pescoço. Prática de inspeção e palpação de cabeça e pescoço. Inspeção, palpação e percussão de tórax e abdome. Ausculta de abdome. Prática de inspeção, palpação e percussão de tórax e abdome, ausculta de abdome. Nível de consciência. Exame pupilar e de movimentos oculares. Respostas motoras. Prática de avaliação de nível de consciência: exame pupilar, de movimentos oculares e respostas motoras. Ausculta pulmonar e cardíaca. Prática de ausculta pulmonar e cardíaca. Inspeção geniturinária. Prática de inspeção geniturinária. Inspeção. Palpação. Mobilidade. Prática de inspeção, palpação e mobilidade do aparelho locomotor. Ingesta e restrição hídrica. Características das eliminações urinárias e intestinais. Manutenção da temperatura corporal. Prática de ingesta e restrição hídrica, eliminações urinárias e intestinais. Sinais e sintomas relacionados à necessidade de circulação, oxigenação. Prática de sinais e sintomas relacionados à necessidade de circulação e de oxigenação. Equilíbrio. Postura. Mudanças de decúbito. Deambulação. Estimulação sensorial. Prática de Equilíbrio,

Postura, Mudanças de decúbito, Sedestação, Ortostatismo. Grau de dependência e hábitos de higiene. Atividade sexual/menarca/menopausa. Hábitos de sono e repouso. Prática de Grau de dependência e hábitos de higiene. Avaliação de aspectos psicossociais. Prática de cuidados com o corpo pós-morte. Frequência cardíaca. Frequência respiratória. Pulso. Pressão Arterial. Temperatura. Dor. Localização. Tipo. Intensidade. Irradiação. Duração. Fatores associados. Estado nutricional. Utilização do IMC (índice de massa corporal). Hábitos alimentares. Avaliação do sistema gastrointestinal. Práticas de Utilização do IMC (índice de massa corporal), Hábitos alimentares, Avaliação do sistema gastrointestinal.

#### **Seminário Interdisciplinar IV**

Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvido durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências ético profissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e sociopolítica. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

### **5º SEMESTRE FUNDAMENTOS BÁSICOS NA SAÚDE**

#### **Terapia Medicamentosa**

Prognóstico de Enfermagem. Implicações legais relacionadas aos erros na administração de medicamentos. Documentação e registro na administração de medicamentos. Conceito e tipologia de interação medicamentosa. Normas de composição e funcionamento da Farmacovigilância, Comissão de Padronização de Medicamentos e Tecnovigilância. Nome comercial e princípio ativo das drogas. A Comissão de Controle de Infecção e sua relação com a administração de medicamentos. Influência da via de administração sobre a absorção, distribuição, metabolismo e excreção da droga. Vias de administração e sua relação com a apresentação dos medicamentos. Procedimentos de emergência na administração de medicamentos. Cálculo de doses de medicamentos. Cálculo de gotejamento de soro. Diluição e rediluição de drogas. Transformações de concentrações de drogas. Sistemas de medidas padronizados para drogas e soluções.

#### **Didática Aplicada à enfermagem**

Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Enfermagem. Evolução do ensino no Brasil. História do ensino da enfermagem no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A saúde como tema da educação. Dimensões humanas, política e didática. Educação, Saúde e Qualidade de Vida. A multidimensionalidade das práticas de Educação em Saúde. Didática: Conceito e finalidade. Ensino por competência. Técnicas de ensino. Avaliação da aprendizagem utilizando variados métodos, de acordo com o conteúdo e fase do desenvolvimento dos grupos com os quais atua. Plano de aula. Plano de curso. Plano de disciplina. Plano de Ensino: conceito, finalidade e tipos.

#### **Fundamentos Técnicos de Enfermagem**

Aspiração de vias aéreas. Oxigenoterapia. Prática de Oxigenoterapia. Pressão Venosa Central – PVC. Prática de Pressão Venosa Central. Termoterapia. Prática de Termoterapia. Segurança na

administração de medicamentos, proteção contra agulhas e ampolas. Prática de medidas de segurança na administração de medicamentos. Administração de medicação intra-muscular, subcutânea e intradérmica. Prática na administração de medicação intra-muscular, sub-cutânea e intradérmica. Administração de medicação parenteral. Prática de administração de medicação parenteral. Administração de medicação endovenosa. Prática de administração de medicação endovenosa. Dietoterapia e vias de Administração de dietas. Prática de vias de administração de dietas: sonda nasogástrica, sonda nasoenteral, jejunostomia, gastrostomia. Técnicas de sondagem. Técnica de gavagem. Técnicas de drenagem gástrica. Prática de técnicas de sondagem, técnica de gavagem e técnicas de drenagem gástrica. Coleta de fezes e urina para exame. Cuidados com colostomia. Prática de coletas: fezes e urina para exames e cuidados com colostomia. Lavagem intestinal e enema. Sondagem vesical. Prática de lavagem intestinal/enema e sondagem vesical. Fatores que influenciam na cicatrização de feridas. Complicações da cicatrização. Fases de cicatrização de feridas. Tipos de cicatrização. Cuidados e procedimentos com feridas agudas e crônicas (úlceras de pressão). Limpeza de feridas. Tratamento de feridas. Prevenção de úlcera de pressão. Prática de prevenção de úlcera de pressão. Retirada de Pontos. Prática de retirada de pontos. Prática de técnicas de Bandagem. Técnicas de Bandagem.

### **Enfermagem na Saúde do Adulto**

Acompanhamento e critérios para encerramento do caso. SIS relacionados ao adulto. Visita domiciliar. Terapêutica medicamentosa em UBS. PNI: Programa Nacional de Imunização do adulto. Consulta de Enfermagem em UBS. Sala de vacina em UBS. Esterilização de material em UBS. Febre amarela: Fonte de infecção, Diagnóstico, Fisiopatologia, Alterações laboratoriais, Aspectos clínicos, ciclo de transmissão, Imunidade, Imunização no adulto, Medidas de controle da febre amarela. Dengue: Sinais de alerta e casos suspeitos da dengue. Atendimento de enfermagem ao paciente com suspeita de dengue. Tuberculose pulmonar: Definição, Etiologia, transmissão e patogênese, Diagnóstico, Estadiamento: grupo A, B, C e D. Diagnóstico: prova do laço. Critérios para encerramento do tratamento, Prevenção, Esquema e princípios básicos de tratamento. Atribuições do profissional de saúde. Notificação e Vigilância sanitária. Hanseníase: Definição, Agente etiológico e modo de transmissão da hanseníase, Fisiopatologia, Estados reacionais, Aspectos clínicos da hanseníase: sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos. Diagnóstico da hanseníase: clínico, laboratorial e diferencial. Vigilância Epidemiológica da hanseníase. Prevenção de incapacidades relacionadas a hanseníase. Diabetes e hipertensão: Definição, Fisiopatologia, Avaliação Clínica, Diagnóstico, Tratamento farmacológico e não-farmacológico. Avaliação e cuidados com o pé diabético de risco. Prevenção de controle das complicações agudas e crônicas. Técnica de aplicação de insulina. Caracterização da unidade de clínica médica. Práticas de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na clínica médica. Interação enfermeiro-paciente-família. O paciente crônico. Aspectos da Nutrição aplicada à enfermagem. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com distúrbio cardiovascular/respiratório, com distúrbio digestório/renal, com distúrbio neurológico, com distúrbio endócrino/hematológico e com câncer submetido a quimioterapia. Aspectos legais relacionados às cirurgias. Complicações suscetíveis ao cliente em clínica cirúrgica. Assistência de enfermagem ao paciente no pré e pós-operatório de cirurgias gerais. Nutrição parenteral: papel do enfermeiro, tipos de dieta, armazenamento. Tratamento medicamentoso no pré e pós-operatório. Bomba de infusão e troca do equipo. Hemoterapia. Cuidados na Angioplastia, Apendicectomia, Colectomia, Herniorrafia, Prostatectomia/RTU próstata, cirurgias ortopédicas, neurocirurgias. Aspectos cirúrgicos em Oncologia. Papel da enfermagem no tratamento da dor. Instrumentos para avaliação da dor. O significado da morte para enfermeira-cliente-família. Cuidados paliativos e

Assistência de Enfermagem. Práticas de cuidar do paciente com terapias de substituição renal (diálise e hemodiálise). Práticas de cuidar do paciente que se submete a cirurgia do sistema neurológico, músculo-esquelética, torácica/cardíaca/implante de marcapasso. Generalidades sobre Unidade de Terapia Intensiva. Aspectos ético-humanísticos da assistência de enfermagem ao paciente crítico/grave e aos seus familiares. Equilíbrio ácido-básico e gases arteriais. Assistência de enfermagem em intubação endotraqueal e ventilação mecânica. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica. Enfermagem e distúrbios ventilatórios/respiratórios: Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Insuficiência Respiratória, Edema Agudo de Pulmão, Tromboembolismo Pulmonar. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com oxigenioterapia. Enfermagem e distúrbios cardio/cérebro vasculares: Choque, Drogas vasoativas, Infarto agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, principais arritmias cardíacas. Cardioversão elétrica e química. Estudo de caso: Assistência de enfermagem ao paciente com marcapasso cardíaco e submetido à cardioversão.

### **Seminário Integrador da Saúde do Adulto**

Morbidade e Mortalidade do homem adulto. Programa Nacional de Saúde do Adulto. Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória. Programa Nacional de Imunização do Adulto. Saúde do adulto: Análises de programas e/ou projetos públicos e/ou privados. Saúde do adulto: Projeções de filmes/vídeos. Dinâmicas de grupos. Interações com grupos e/ou comunidades. Saúde do adulto: Mesas-redondas. Palestras. Ação: Morbidade e Mortalidade do homem adulto. Ação: Programa Nacional de Saúde do Adulto. Ação: Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória. Ação: Programa Nacional de Imunização do Adulto. Produto final: Morbidade e Mortalidade do homem adulto. Produto final: Programa Nacional de Saúde do Adulto. Produto final: Vigilância epidemiológica. Doenças de notificação compulsória. Produto final: Programa Nacional de Imunização do Adulto. Ética na Enfermagem. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## **6º SEMESTRE ENFERMAGEM E SOCIEDADE**

### **Estratégia da Saúde da Família**

Transição Demográfica, Epidemiológica e Nutricional no Brasil. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Política Nacional de Atenção Básica. Trajetória da Saúde da Família no Mundo. Controle da Hipertensão, Diabetes, Tuberculose e Hanseníase. Saúde da criança/adolescente, da mulher e do idoso. A Unidade de Saúde da Família: estrutura física e organização. Equipe de Saúde da Família: profissionais e Agente Comunitário de Saúde. Unidade Básica de Saúde (UBS) com ESF. NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Diagnóstico situacional e Instrumentos para compreensão da família. Planejamento estratégico situacional. Visita domiciliar. Instrumentos de coleta e registros de dados. SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica.

### **Enfermagem na Saúde da Mulher**

Ações educativas com o indivíduo, família e comunidade. Planejamento familiar: anticoncepção e concepção. Agravos prevalentes na saúde da mulher. Ações básicas da atenção integral à saúde da mulher. Gravidez na adolescência. Doenças específicas da gravidez. Imunização da gestante e mulher

em idade fértil. Avaliação nutricional da gestante. Promoção e proteção ao aleitamento materno. Assistência ao pré-natal de baixo risco. Assistência ao puerpério. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher gestante. Direitos Humanos das mulheres. Gênero. Direitos Sexuais. Violência à mulher. Abordagem sindrômica de DSTs. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher com DST/Aids. Medidas para prevenção do câncer de mama e cérvico-uterino. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher para prevenção do câncer de mama. Estudo de caso: consulta de enfermagem à mulher no climatério. Alterações fisiológicas e psicológicas na gravidez e no puerpério. Tipos de parto e cirurgias. Estudo de caso: Assistência de enfermagem à mulher no pós-parto. Recomendações quanto à técnica da amamentação. Composição do leite humano. Tipos de leite humano: colostro, leite de transição e leite maduro. Tipos de mamilos. A produção e ejeção do leite materno. Vantagens do aleitamento materno para a criança, para a mulher e para a sociedade. Preparo das mamas para a amamentação. Fissuras e rachaduras nos mamilos, ingurgitamento mamário e mastite (conceito, causas, sintomas e cuidados de enfermagem). Metas, Diagnósticos e Prescrições de enfermagem específicas no aleitamento. Estudo de caso: Assistência de enfermagem relacionado ao preparo das mamas para a amamentação. Estudo de caso: Assistência de enfermagem relacionado às fissuras e rachaduras nos mamilos, ingurgitamento mamário e mastite. Definição de diabetes gestacional. Causas da diabetes gestacional. Sinais e sintomas da diabetes gestacional. Teste de rastreamento para glicose e Teste de Tolerância à Glicose. Metas específicas da diabetes gestacional. Diagnósticos de enfermagem específicos da diabetes gestacional. Prescrições de enfermagem específicas da diabetes gestacional. Estudo de caso: Assistência de enfermagem para a mulher com diabetes gestacional. Definição de DHEG. Causas da DHEG. Sinais e sintomas da Pré-Eclâmpsia Leve e Grave. Diagnósticos de enfermagem específicos, prescrição de enfermagem, tratamento e metas específicas da DHEG. Estudo de caso: Assistência de enfermagem durante a gestação da mulher com DHEG. Conceito e causas da doença isoimune. Métodos de prevenção das doenças isoimunes. Teste de Coombs: direto e indireto. Estudo de caso: Assistência de enfermagem durante a gestação e após o parto nas doenças isoimunes. Definição de abortamento. Tipos de aborto. Causas do abortamento. Sinais e sintomas de cada tipo de aborto. Diagnósticos de enfermagem específicos do abortamento. Metas específicas do abortamento. Prescrições de enfermagem específicas do abortamento. Tratamento do aborto. Estudo de caso: Assistência de enfermagem voltados à mulher pós-aborto. Definição, causas, sinais e sintomas da infecção puerperal. Metas e tratamento da infecção puerperal. Diagnósticos e prescrições de enfermagem específicos da infecção puerperal.

### **Bioética e Legislação em Enfermagem**

Conceitos gerais e reflexões sobre Ética, Moral e Bioética. Princípios bioéticos: Autonomia, NãoMaleficência, Beneficência, Justiça e Equidade. Princípios sobre comportamento humano eticamente correto. Começo da vida do ser humano e seu direito à vida. A interrupção da gravidez. A reprodução assistida. A experimentação em seres humanos. O transplante de órgãos. A engenharia genética. O tratamento de pacientes terminais. Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia. Órgãos que regulamentam/representam a profissão: Conselho Regional de Enfermagem - Coren e Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. Princípios Fundamentais. Resolução COFEN 240/2000 e Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética Profissional: Capítulo I. Código de Ética Profissional: Capítulos II, III e IV. Causas potenciais que justificam erros na atuação da enfermagem. Riscos e responsabilidades no âmbito jurídico. Código de Ética Profissional: Capítulos V e VI. Implicações ético-legais do erro na assistência de enfermagem: Punições, penas e multas. Reflexões sobre o exercício profissional, mediante o conhecimento dos códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes às suas práticas. Evolução histórica do entendimento de deficiência. Entendimento de

deficiência, funcionalidade e incapacidade, de acordo com a CIF. Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência – CPD (Câmara dos Deputados). Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - DOU DE 7/07/2015.

### **Sistematização da Assistência de Enfermagem**

A evolução histórica do Processo de Enfermagem. Aplicabilidade do processo de Enfermagem. Os componentes inter-relacionados do processo de Enfermagem. Resolução COFEN 358/2009. Análise e apresentação de um referencial teórico. O surgimento e a evolução histórica mundial das Teorias de Enfermagem. Evolução das teorias de enfermagem no Brasil. Principais teorias do cuidar em Enfermagem. Experiências da implementação das teorias nas práticas clínicas e educativas. NANDA, NIC e NOC. A Prática baseada em evidências. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. A utilização da melhor evidência científica para subsidiar a prescrição do cuidado. A Prática baseada em evidências como facilitadora da SAE. Instrumento para agrupamento dos dados. A identificação de padrões (indicadores e inferências). Agrupamento de dados. Tipos, componentes estruturais e regras para redação do diagnóstico de enfermagem. Planejamento da Assistência de Enfermagem. Prescrição de Enfermagem. Evolução de Enfermagem. Prognóstico em Enfermagem.

### **Seminário Integrador na Saúde da Mulher**

Imagem corporal e mulher. Violência à mulher. Mulher no mercado de trabalho. Relações de gênero. A mulher e os direitos humanos. Direitos sexuais. Morbidade de Mortalidade Materna. Saúde da mulher: Análises de programas e/ou projetos públicos e/ou privados. Saúde da mulher: Projeções de filmes/vídeos. Dinâmicas de grupos. Saúde da mulher: Visitas técnicas. Interações com grupos e/ou comunidades. Saúde da mulher: Mesas-redondas. Palestras. Ação: Imagem corporal e mulher. Violência à mulher. Ação: Mulher no mercado de trabalho. Relações de gênero. Ação: A mulher e os direitos humanos. Direitos sexuais. Ação: Morbidade de Mortalidade Materna. Produto final: Imagem corporal e mulher. Violência à mulher. Produto final: Mulher no mercado de trabalho. Relações de gênero. Produto final: A mulher e os direitos humanos. Direitos sexuais. Produto final: Morbidade de Mortalidade Materna. Ética na Enfermagem. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## **7º SEMESTRE FUNDAMENTOS NA SAÚDE – AVANÇADOS**

### **Urgência e Emergência em Enfermagem**

Aspectos legais em Urgência e Emergência. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem. Profissionais da saúde em Urgência e Emergência. Rede de atendimento: UBS, UPA, SAMU e hospital. Doação de órgãos. Morbimortalidade e suas repercussões sociais. Conceituações em Urgência e Emergência. As competências da enfermagem. Urgência e Emergência hipertensivas. Procedimentos mais comuns em Emergência e Rotinas de enfermagem. Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência/ABCDE Primário e Secundário. Parada Cardiorrespiratória (PCR) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Atendimento ao paciente politraumatizado. Trauma Músculo Esquelético. Trauma de Abdômen e Tórax. Trauma de Crânio. Trauma Raquimedular. Acidentes de trabalho. Acidentes com animais peçonhentos. Queimaduras. Hemorragias. Perfuro cortante.



### **Saúde do Trabalhador**

A Globalização e o Trabalho. Introdução à Saúde do Trabalhador: conceitos básicos e concepções. Evolução histórica das relações entre trabalho e saúde. Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolvido em diferentes espaços. Epidemiologia dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Legislação e normas de segurança em Saúde Ocupacional. Legislações Ambientais: ANVISA e CONAMA. Políticas de Saúde do Trabalhador no Brasil. SUS e Saúde do Trabalhador. Histórico da Enfermagem do Trabalho no Brasil. A Enfermagem nos diferentes níveis de prevenção à Saúde do Trabalhador. Atuação do enfermeiro e profissionais de saúde na Atenção à Saúde do Trabalhador na rede pública de saúde. Controle dos riscos biológicos aos trabalhadores da saúde: biossegurança, acidentes ocupacionais com materiais biológicos e a NR 32. Enfermagem e Ergonomia. Recursos e ferramentas de apoio em Saúde Ocupacional: SESMT, CIPA, PCMSO, PPRA e Mapa de Riscos. Riscos ocupacionais que afetam a Saúde do Trabalhador. Acidentes de trabalho e sua prevenção. Saúde do Trabalhador de Enfermagem: trabalho e qualidade de vida. Violência no trabalho e Enfermagem.

### **Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente**

Principais enfermidades nas diversas faixas etárias. Medidas de prevenção na atenção básica à saúde. A assistência de enfermagem à saúde da criança/adolescente na atenção básica. Estatuto da criança e do adolescente – ECA. Crescimento e desenvolvimento no contexto socioeconômico do Brasil. A criança e o adolescente no contexto da violência familiar e geral. Estudo de caso: Assistência integral à saúde da criança exposta à violência doméstica. A saúde escolar. Preocupações com a saúde do adolescente: gravidez na adolescência. Bullying na adolescência. Estudo de caso: Assistência integral à saúde da adolescente grávida. Estudo de caso: Assistência integral à saúde do adolescente sofrendo de Bullying. Uso de substâncias ilícitas. Recuperação após tratamento de drogas. Estudo de caso: Assistência integral à saúde do adolescente em uso de substâncias ilícitas. Introdução à neonatologia e adaptação neonatal. Características anatômicas e fisiológicas. Traumas no nascimento. Avaliação do RN normal. Nutrição infantil e aleitamento materno. Assistência de Enfermagem ao RN normal. Consulta de enfermagem ao neonato. Admissão e recepção do RN. Dados Antropométricos, Crede e administração de Kanakion (anti-hemorrágico). Higienização. Curativo do coto umbilical. Termorregulação. Coleta de exames, dextro e hidratação. Generalidades em UTI neonatal. Projeto canguru. Berçário. Alto risco e maturidade. Prematuridade e problemas comuns ao RN. Alto risco e complicações fisiológicas. Alto risco e processos infecciosos. Erros inatos do metabolismo, hipoglicemia neonatal, icterícia. Eritroblastose fetal e incompatibilidade ABO. Síndrome da aspiração de mecônio; membrana hialina, anoxia neonatal, anormalidades congênitas. Atendimento de Emergência ao RN. Assistência à família do RN de alto risco. Assistência Domiciliar. História Clínica: a comunicação, abordagem da família, exame físico, avaliação nutricional e de desenvolvimento, distúrbios de crescimento e peso. Equipe multiprofissional. Funções da Enfermeira Pediátrica. Estrutura da unidade pediátrica. Atividades recreativas e lúdicas. Verificação de sinais vitais e medidas antropométricas. Higienização da criança. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas ortopédicos e à criança submetida à cirurgia. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas hematológicos, oncológicos e oftálmicos. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas neurológicos, dermatológicos e diabetes. Prática de Medicação VO, IM, EV, punção venosa, coleta de exames. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à pacientes com síndrome de Down e Autismo. Declaração dos Direitos da criança e do adolescente hospitalizados. Discussão da assistência de enfermagem humanizada no cuidado à criança. Abordagem psicológica frente a hospitalização e a morte. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança hospitalizada, com afecção respiratória e submetida à ventilação mecânica. Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança com problemas

cardiovasculares e urinários, problemas infectocontagiosos, distúrbios hidroeletrólíticos e Terapia de Reidratação Oral, sinais de alerta de situações de urgência e emergência (FR, esforço respiratório, pulso, FC, PA, cor, hipoxemia, consciência e débito urinário). Estudo de caso: Assistência de Enfermagem à criança em parada cardiorrespiratória, em UTI com acompanhamento familiar e com trauma crânio-encefálico.

### **Enfermagem na Saúde do Idoso**

Direitos Humanos e legislação específica. Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso. Estrutura, regulamento e funcionamento dos Centros de Convivência do Idoso e das Instituições de Longa permanência. Formação de recursos humanos para atenção aos idosos. Aspectos legais e formação de cuidadores. Previdência Social e Benefício da Prestação Continuada (BPC). Repercussões do envelhecimento nos sistemas respiratório, cardiovascular, excretor, reprodutor e musculoesquelético. Avaliação do suporte social e familiar ao idoso. Avaliação global do idoso: Testes especiais (GDS, AVD, AIVD, Tinetti, Mini mental, Teste de equilíbrio, Whoqol). Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos idosos com Osteoporose. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos idosos com Alzheimer e Parkinson. Medicamentos na Saúde do Idoso: definição, classificação, indicações. Cuidados de enfermagem para idosos em uso contínuo de medicamentos. Automedicação e idosos. Medicamentos e vacinas pelo SUS. Atuação dos cuidadores. Normas e procedimentos para atendimento emergencial ao idoso. Programa Melhor em Casa - Ministério da Saúde. Maus-tratos e violência doméstica.

### **Seminário Integrador na Saúde da Criança**

Morbidade e Mortalidade infantil. Violência na infância e na adolescência. Sexualidade e saúde reprodutiva na adolescência. Relações de gênero e imagem corporal na infância e adolescência. Adolescente e as relações trabalho. Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente. Saúde da criança/adolescente: Análises de programas e/ou projetos públicos e/ou privados. Saúde da criança/adolescente: Projeções de filmes/vídeos. Dinâmicas de grupos da criança/adolescente. Interações com grupos e/ou comunidades. Saúde da criança/adolescente: Mesas-redondas. Palestras. Ação: Morbidade e Mortalidade infantil. Violência na infância e na adolescência. Relações de gênero e imagem corporal na infância e adolescência – Campo. Ação: Relações de gênero e imagem corporal na infância e adolescência. Ação: Adolescente e as relações trabalho. Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente. Produto final: Morbidade e Mortalidade infantil. Violência na infância e na adolescência. Final: Relações de gênero e imagem corporal na infância e adolescência. Produto final: Relações de gênero e imagem corporal na infância e adolescência. Produto final: Adolescente e as relações trabalho. Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente. Ética na Enfermagem. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

**8º SEMESTRE**  
**GESTÃO DO CUIDADO**

**Enfermagem em Centro Cirúrgico**

Fluxograma da CME. Funções do enfermeiro e equipe de enfermagem no CME. Preparo de material no CME. Métodos e processos de esterilização de materiais. Prática de esterilização de materiais. Recepção de material no CME. Anestésicos: classificação e indicação. Eletro cauterio. Estrutura física e organizacional do Centro Cirúrgico. Fatores de risco na Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Funções do Enfermeiro e Equipe de Enfermagem no Centro Cirúrgico. Tempos cirúrgicos. Terminologias em Centro Cirúrgico. Estrutura física da Central de Recuperação Pós-Anestésica (RPA). Funções do enfermeiro e da equipe de enfermagem na Central de Recuperação Pós-Anestésica. Parâmetros de avaliação do paciente na RPA. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na RPA.

**Saúde Mental**

O surgimento da Psiquiatria. Reforma psiquiátrica no mundo. Movimentos reformistas no Brasil. Rede de atenção à Saúde Mental. Serviços substitutivos em Saúde Mental. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de dependência química. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de transtornos da ansiedade. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de transtornos alimentares. Conceito, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem aos portadores de psicoses. Conceitos e definições importantes em Emergências Psiquiátricas: urgência, emergência, emergência psiquiátrica, agitação psicomotora, crise, raiva, violência, agressividade. Normas e procedimentos para atendimento de paciente em surto psiquiátrico. Normas e procedimentos para atendimento de paciente com intoxicação. Emergências psiquiátricas na infância/adolescência. Equipe multiprofissional de saúde mental. O projeto terapêutico como estrutura norteadora dos serviços de saúde mental. Definição e características das oficinas terapêuticas. Aconselhamento, encorajamento e condicionamento.

**Gestão em Saúde**

Previsão e provisão de recursos materiais. Giro e antigiro de estoque. Procedimentos de aquisição de materiais. Normas e princípios de Tecnovigilância. Normas de acondicionamento de insumos de saúde. Legislação trabalhista. Plano de cargos e salários. Normas de composição da equipe de enfermagem. Procedimentos de contratação e avaliação de pessoal. Escala de trabalho e escala funcional. Cálculo de carga horária. Educação em serviço. Liderança. Planejamento Operacional. Planejamento Tático. Planejamento Estratégico. Planejamento Comunicativo. Indicadores epidemiológicos dos serviços hospitalares. Indicadores relacionados aos recursos humanos e aos recursos materiais. Indicadores financeiros. Avaliação de risco. Acreditação hospitalar. Quali SUS.

**Trabalho de Conclusão de Curso I**

Etapas de construção do projeto de TCC: A escolha tema do TCC. Definição do objeto de pesquisa do TCC. Definição dos objetivos do TCC. Definição do percurso metodológico. Construção do cronograma do TCC. Seminário Interdisciplinar VIII Desenvolvimento de conteúdos relevantes à formação profissional desenvolvido durante o semestre por meio de teleaulas. Atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou seminários presenciais. Estudo da ética e bioética e sua influência na relação profissional. Exigências ético profissionais em suas diversas dimensões: interpessoal e

sociopolítica. Reflexões sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Princípios éticos fundamentais e norteadores do desenvolvimento dos deveres e da conduta ético-profissional. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## 9º SEMESTRE ENFERMAGEM, GESTÃO E PRÁTICA

### **Estágio supervisionado I: Hospitalar**

Gerenciamento da assistência de Enfermagem hospitalar: Atividades práticas de implementação do conhecimento de administração da assistência em unidades de saúde.

### **Trabalho de Conclusão de Curso II**

Etapas de construção do TCC: A introdução do TCC. A revisão de Literatura no TCC. Coleta de dados do TCC. Análise e tratamento dos dados do TCC.

### **Tópicos especiais em Enfermagem I**

Ambiente de trabalho e equipe multiprofissional na enfermagem pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Divisão do trabalho: entre técnicos e enfermeiros - escalas, prescrição e distribuição de tarefas (rotinas e normas) na enfermagem pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Gestão do tempo: desenvolvimento das rotinas na enfermagem pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Condutas terapêuticas, instrumentos e ferramentas na enfermagem pediátrica, obstétrica, UTI e geriatria. Construção de vínculos entre a enfermagem, pacientes e familiares (PNH). Ética em Enfermagem. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## 10º SEMESTRE ENFERMAGEM, GESTÃO E CIÊNCIA

### **Estágio supervisionado II: Saúde Coletiva**

Gerenciamento da Assistência de Enfermagem nas unidades de atenção básica: Atividades práticas de implementação do conhecimento na gestão do atendimento às necessidades do indivíduo, família e comunidade.

### **Tópicos especiais em Enfermagem II**

Organização e reorganização da rede de serviços na Saúde da Criança/adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e na Saúde do Idoso. Cuidar em Saúde Coletiva e a humanização do cuidado de enfermagem na Saúde da Criança/adolescente. Novos modelos assistenciais de enfermagem e tecnologias apropriadas às práticas de cuidar em Saúde Coletiva voltados a enfermagem na Saúde da Criança/adolescente. Enfermagem na Saúde da Criança/adolescente com foco na Educação em Saúde. Ética em Enfermagem. A assistência de saúde a todos os indivíduos, desde a concepção até a morte envolvendo e visibilidade ética reflexiva.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Mais que uma formalidade legal, a avaliação é um aspecto importante do processo de aprendizagem, pois é o momento para o estudante perceber como está seu desempenho. Para isso, é fundamental que você compartilhe suas dúvidas com os colegas e apresente seus questionamentos, recorrendo aos tutores e professores. Isso fará com que sinta seguro quanto aos seus resultados durante todo o processo de aprendizagem.

Apresentamos a você o sistema de avaliação da aprendizagem adotado na Universidade Anhanguera Uniderp em seu curso. É muito importante que você faça uma leitura atenta das regras acadêmicas aqui destacadas.

O sistema de avaliação adotado no Curso de Bacharelado em Enfermagem, compreende:

- ✓ As avaliações da aprendizagem são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre cada uma das quais incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados.
- ✓ Para cada disciplina, **há uma prova presencial valendo de 0-6 pontos** e outras **propostas de atividades avaliativas, perfazendo 0-4 pontos**.
- ✓ A disciplina de Seminário Interdisciplinar possui apenas atividades avaliativas, perfazendo 0-10 pontos.

As provas presenciais são realizadas individualmente e sem consulta. Lembre-se que em seu cronograma de atividades, disponível em seu Manual e calendário acadêmicos estão as datas das provas e demais períodos de postagem das atividades avaliativas.

Orientamos que você leia atentamente o Manual acadêmico, disponível em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nele você vai encontrar as demais regras acadêmicas importantes para seu percurso. Isso fará com que você se sinta seguro quanto aos seus resultados durante o processo de aprendizagem de seu curso.

## ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio é caracterizado pelas atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso e que apresenta a finalidade de articular os estudos teóricos e práticos. É um componente obrigatório na formação do bacharel em Enfermagem, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e visa proporcionar a imersão do graduando em ambientes práticos, para que ele possa aplicar todos os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante o curso, buscando desenvolver a competência técnico-científica, o compromisso ético, político e social frente à sociedade.

O estágio curricular obrigatório do curso de Enfermagem é desenvolvido a partir do 9º Semestre e apresenta carga horária total de 800 horas, distribuídas em 02 semestres de 400 horas semanais, recebendo as seguintes nomenclaturas: Estágio Supervisionado I: Hospitalar e Estágio Supervisionado II: Saúde Coletiva.

O Estágio Supervisionado I do Curso de Graduação em Enfermagem corresponde ao contato do aluno estagiário ao campo de estágio realizado na área hospitalar. Este espaço se constrói voltado para a participação do aluno no gerenciamento da assistência de Enfermagem na área hospitalar com atividades

práticas de implementação do conhecimento de administração da assistência em unidades de saúde.

No 10º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem será realizado o Estágio Supervisionado II na área de Saúde Coletiva, que está voltado para as práticas relacionadas ao gerenciamento da assistência de Enfermagem nas unidades de atenção básica, com foco nas atividades de implementação do conhecimento na gestão do atendimento às necessidades do indivíduo, família e comunidade.

Durante o estágio supervisionado, o aluno deverá participar da rotina dos Serviços de Enfermagem, onde deverá executar atividades de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Enfermeiro, visando a prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e ou coletiva.

## **OBJETIVO DO ESTÁGIO**

O objetivo geral do Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Graduação em Enfermagem é proporcionar a imersão do graduando em ambientes práticos, para que ele possa aplicar todos os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante o curso, em busca de desenvolver a competência técnico-científica, o compromisso ético, político e social frente à toda sociedade.

Além disso, podemos elencar como objetivos específicos do estágio:

- ✓ Preparar os alunos para a prática da assistência integral à saúde e qualidade de vida do ser humano, família e comunidade;
- ✓ Oferecer ao aluno a interação entre a teoria e a prática, possibilitando uma visão humanista, holística e interdisciplinar;
- ✓ Qualificar o aluno para a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos diferentes contextos e nas diferentes especialidades da prática profissional;
- ✓ Aprimorar as capacidades psicomotoras, reflexivas, críticas e criativas referentes a atuação em Enfermagem;
- ✓ Estimular os alunos a integrar as ações de Enfermagem com ações multiprofissionais;
- ✓ Instigar o aluno a reflexões antropológicas, sociológicas, éticas e bioéticas da Saúde;
- ✓ Desenvolver as capacidades criativas, reflexivas, psicomotoras e críticas de atuação em Enfermagem.

## **CAMPO DE ESTÁGIO**

O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado em hospitais estaduais, regionais, ambulatórios, serviços de média complexidade e Unidades Básicas de Saúde, desde que apresentem condições para:

- ✓ Planejamento e execução do conjunto de atividades do Estágio Curricular Obrigatório;
- ✓ Aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- ✓ Orientação e acompanhamento por parte de profissional com qualificações adequadas ao curso;
- ✓ Vivência efetiva de situações reais da vida e do trabalho num campo profissional;
- ✓ Avaliação.

## ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Você, enquanto estudante universitário, pode realizar o estágio curricular não obrigatório a partir do 5º semestre do curso de Enfermagem. O Estágio Curricular não obrigatório tem como objetivo estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país.

## AULAS PRÁTICAS

As aulas práticas são partes integrantes do currículo do curso de graduação em Enfermagem da Instituição, e compõem, juntamente com a teoria, os conteúdos de disciplinas. Sua realização é obrigatória para a aprovação nas disciplinas práticas e devem estar asseguradas em diferentes etapas da formação, por meio de integração com a rede de serviços, além de laboratórios e instalações outras da IES. Além disso, o aluno deverá cumprir 75% da carga horária total.

A seguir, elencamos as disciplinas práticas que compõem a matriz do curso:

<b>2a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Ciências Moleculares e Celulares	20
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Reprodutor	20
<b>3a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Digestório, Endócrino e Renal	20
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Nervoso e Cardiorrespiratório	20
Ciências Morfofuncionais dos Sistemas Imune e Hematológico	20
<b>4a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Microbiologia	20
Habilidades	40
Fundamentos Semiológicos de Enfermagem	80
<b>5a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Terapia Medicamentosa	40
Fundamentos Técnicos de Enfermagem	80
Enfermagem na Saúde do Adulto	100
<b>6a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Enfermagem na Saúde da Mulher	100
Sistematização da Assistência de Enfermagem	20

<b>7a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Urgência e Emergência em Enfermagem	60
Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente	100
<b>8a. Série</b>	<b>Carga horária prática</b>
Enfermagem em Centro Cirúrgico	60
Saúde Mental	20

### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS**

São atividades a serem cumpridas por você aluno no decorrer do curso. As AC têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem e autoestudo. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação. São normatizadas por regulamento próprio.

No Curso de Bacharelado em Enfermagem, a carga horária a ser cumprida pelo aluno é de 60 horas. Você tem todo o período de integralização do curso para completar as horas exigidas, mas não deixe para a última hora, organize-se e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre. Assim não pesará para você e você poderá acrescentar conhecimento no decorrer de seu percurso educativo.

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O projeto de auto avaliação está organizado de forma a contemplar a análise global e integrada das dimensões estabelecidas pelo SINAES. Para a coleta de dados, utilizam-se documentos institucionais, análises situacionais, questionários específicos, dados provenientes de sistemas de informações e outras fontes necessárias à construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as dimensões avaliadas.

Esse processo interno de avaliação é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, designada para planejar, organizar, refletir e sensibilizar os envolvidos no processo, com a participação da comunidade acadêmica, apoio da Administração Superior, e disponibilização de informações, relatórios e análises confiáveis, visando promover a qualidade da oferta educacional.

A CPA conta com o Programa AVALIAR, desenvolvido para o levantamento de informações por meio de aplicação de questionários aos diversos públicos: alunos, professores, coordenadores, profissionais de apoio técnico-administrativo e tutores, contemplando questões sobre a imagem da IES, estratégia de ensino, qualidade do curso, organização didático-pedagógica, avaliação da aprendizagem, envolvimento dos alunos, atendimento aos discentes, atuação das coordenações e infraestrutura. Os questionários são formatados para disponibilização on-line, mediante *login* e senha, preservando-se a identidade do respondente.



Nesse contexto, a partir dos resultados obtidos na avaliação interna e externa, é possível, para a CPA, detectar ações que devem ser mantidas na IES, outras que precisam ser aprimoradas e algumas a serem implantadas. No âmbito do curso, com base nos resultados divulgados pela CPA, o coordenador, em conjunto com os professores, elabora uma análise que envolve a identificação das fragilidades e fortalezas do curso e o estabelecimento de metas e atividades que serão desenvolvidas para melhoria de qualidade. Os planos de ações são discutidos com as direções, apresentados em reuniões de gestores e reuniões de colegiado.

Esperamos que tenha conhecido algumas das questões importantes de seu curso. Outros procedimentos mais específicos sobre o seu dia a dia são divulgados pela Coordenação de Curso para sua orientação. Assim fique atento e lembre-se sempre de acessar o AVA para contatar seu tutor a distância por meio do sistema de mensagens. Não deixe de participar dos fóruns de discussão das disciplinas, pois essa é uma oportunidade rica em experiências e saberes.

No polo de apoio presencial, contate o seu tutor presencial, que o orientará sobre as atividades programadas no curso e também a coordenação acadêmica EAD e as equipes que estarão a sua disposição no polo, para que sua vida acadêmica transcorra da melhor maneira possível.

**Desejamos a você sucesso!**

**Coordenação do Curso**